IV CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO

INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIAIS E ECONÓMICOS (IESE)

Maputo, 27 e 28 de Agosto de 2014

Estado, Recursos Naturais e Conflito: Actores e Dinâmicas

As dinâmicas de construção do Estado em Moçambique, na última década e à semelhança do que acontece noutros países africanos, têm sido marcadas pela centralidade de processos de crescimento e acumulação económica baseados em ligações estreitas entre capital nacional emergente e capital multinacional, especialmente organizadas em volta do controlo, apropriação e aproveitamento de recursos naturais e de rendas advindas da sua exploração. O grande volume de investimento directo estrangeiro, em associação com capital nacional e finanças públicas, reflecte-se num notável crescimento económico e das exportações de bens primários, mas tem tido um efeito praticamente nulo na redução da pobreza e da vulnerabilidade que caracterizam uma grande parte da população, e na diversificação e articulação da base produtiva. É neste contexto que se pretende discutir o Estado como campo e instrumento de luta política e exercício de poder.

Três linhas de análise principais são propostas para a submissão de comunicações relevantes para o caso Moçambicano (ainda que não necessariamente sobre Moçambique):

- As relações de diferentes grupos sociais com o Estado e entre si (através dele) no processo de construção e contestação económica, social e política da sociedade;
- As instituições e processos políticos e sociais no contexto das alianças, hegemonias e conflitos que caracterizam o relacionamento entre os diferentes actores sociais;
- As opções, dilemas, contradições e paradoxos da construção de economias extractivas em contextos de financeirização global, e as suas implicações para a construção do Estado, políticas públicas e desenvolvimento do debate e acção política colectiva.

Em especial, serão privilegiadas comunicações que abordem as seguintes temáticas:

- Análise crítica da economia política do crescimento, industrialização e acumulação económica (crescimento, acumulação e industrialização em África, porosidade económica, padrões de financiamento do Estado e de investimento público, mercados financeiros, parcerias público-privadas, padrões de emprego e relações laborais, hipóteses, desafios e dilemas de transformação);
- Quadro regional e internacional das dinâmicas de crescimento, industrialização e acumulação em África (financeirização em África, novos paradigmas de ajuda e cooperação, capital multinacional emergente e tradicional, regionalismo e padrões regionais/nacionais de industrialização);
- Transição demográfica na dinâmica entre renda, consumo, poupança e investimento, e seu impacto na configuração da protecção social privada e pública;
- Trajectórias partidárias e conflito na construção do Estado;
- Serviços públicos, cidadania e construção do Estado.

Os investigadores interessados em apresentar comunicações à conferência são convidados a enviar um resumo dos seus temas, em língua portuguesa ou inglesa, em não mais de 750 palavras, para conferencia4@iese.ac.mz. O resumo deverá indicar para além do tema e problemática, a posição institucional do candidato e os seus contactos.

As propostas poderão ser individuais ou colectivas. Todas as propostas serão consideradas e submetidas a um júri para selecção.

Os temas deverão ser relevantes para Moçambique, ainda que possam ter focos teóricos ou metodológicos genéricos ou ser baseados em estudos de caso sobre outros países. As comunicações aprovadas serão publicadas no website do IESE, na sua colecção de "comunicações de conferências", sendo algumas depois seleccionadas para publicação em livro.

Para quaisquer informações adicionais, agradecemos que contactem o IESE pelo endereço: conferencia4@iese.ac.mz.

Prazos importantes a considerar:

- A submissão ao IESE dos resumos das propostas de comunicações deverá ser feita até 31 de Março de 2014;
- A informação do IESE aos candidatos sobre a aprovação das suas propostas será dada até 15 de Maio de 2014;
- A entrega ao IESE dos textos definitivos das comunicações aprovadas para a conferência deve ser feita até 15 de Agosto de 2014.